que

1975 a 1990).
mo Verdadero,
infarto do qual
ir publicamos,
ecialmente no

os a sessões
s de moral e
mendação do
o Segundo o
i-vos, este é o
ndo.

idade que as
lo aporte de

TA

obter
mo,
c,

O
MO

RNO
16h15
E MAIO

2011

CCEPA
opinião
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
RUA BOTAFOGO 678 - PORTO ALEGRE - RS - CEP 90150-050 - FONE (51) 3209 2811

Impresso Especial
9912243723
ECT/DR/RS
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE P. A.
/// CORREIOS ///

ANO XVII - N° 184
ABRIL - 2011

CEPABrasil intensifica ação junto ao Conselho Nacional da Saúde:

Queremos ampliar nossa participação em prol do bem-estar da sociedade"
(Sandra Regis ao Ministro da Saúde)

Representante da CEPABrasil no CNS recebida em audiência pelo Ministro da Saúde

Sandra Regis

ndra Regis teve audiência com Ministro
lexandre Padilha, da Saúde.

Sandra Regis, Delegada da CEPA e atual Conselheira titular do Conselho Nacional de Saúde, onde representa a Associação de Delegados e Amigos da CEPA no Brasil, foi recebida, no último dia 3 de fevereiro, pelo Ministro **Alexandre Padilha**, da Saúde, em audiência da qual participou também **Gláucio Grijó**, do Centro Espírita Allan Kardec, de Santos. Convocada pelo Ministro, que deseja manter um relacionamento estreito com os movimentos sociais com representação junto ao CNS, Sandra aproveitou a oportunidade para esclarecer o Ministro e seus assessores sobre as posições da CEPA e de sua representação no Brasil: "De posse de alguns dos posicionamentos da CEPABrasil, como o Manifesto em Defesa da Vida, que trata das pesquisas com células-tronco, e o Manifesto em Defesa da Reforma Psiquiátrica por

na Sociedade sem Manicômios, apresentamos a CEPA aos nossos interlocutores, planando sobre os seus fundamentos, o caráter co e livre-pensador, humanista e progressista", formou Sandra Regis. Registrou que sua posição causou surpresa, pois seus interlocutores sseram que desconheciam a existência de um gmento espírita com essas características, no asil. A representante espírita junto ao CNS clareceu, na audiência, que o interesse desse gmento é "praticar o controle social no sentido de rticipar das decisões importantes que podem oporcionar o bem-estar da sociedade e melhorar condições da vida dos brasileiros". Esclareceu, da: "Queremos que o SUS seja 100% real, que ja efetivamente para todos e que, lá na ponta, o sso seja ampliado e facilitado e o atendimento a humano e eficaz".

Ministro Padilha

Uma participação que se consolida após cinco anos

A história da participação da CEPA no Conselho Nacional de Saúde começa em 06, quando a Confederação era presidida pelo brasileiro **Milton Medran Moreira**. r sugestão do médico sanitarista, **Ademar Arthur Chioro dos Reis**, que ocupava e upa uma das vice-presidências da CEPA, a entidade candidatou-se a uma das vagas do ção onde têm assento representantes da sociedade civil e que, constitucionalmente, é a tância máxima de deliberação das políticas de saúde no país. Eleita, no mesmo gmento onde está a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CEPA foi, depois, stituída pela Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA no Brasil, que a representatividade da Confederação em nosso país. O primeiro representante da PA junto ao CNS foi **Néventon Vargas** (João Pessoa/PB), tendo como suplente **Luís tônio de Sá** (Anápolis, GO), que, após, assumiu a titularidade. Néventon, desde ão, segue prestando colaboração ao CNS, como integrante da Comissão Intersetorial Comunicação e Informação em Saúde.

Nossa Opinião

Por um conceito ampliado de saúde

Por muito tempo, a vinculação perceptível entre espiritismo e saúde no Brasil talvez não passasse da constatação de que, nos centros espíritas, são ministrados passes, distribuída água fluidificada ou receitados remédios homeopáticos aos enfermos que ali aportam em busca da cura para seus males. Essa associação nem sempre gerou efeitos positivos. Por conta dela, o primeiro Código Penal da República (1890) tipificou a prática do espiritismo como crime contra a saúde pública, tomando-a como sinônimo de curandeirismo.

Quando, em 2006, o vice-presidente da CEPA no Brasil, Ademar Arthur Chioro dos Reis, justificou o ingresso da instituição no CNS escreveu: "Em Brasília, defenderemos um conceito ampliado de saúde, que leve em consideração a dimensão bio-psico-social, acrescida da natureza energética e espiritual do ser humano." ("América Espírita", out/06). Para ele, uma cadeira conquistada por espíritas naquele órgão impunha-lhes o dever de engajamento na "defesa da saúde como qualidade de vida que depende não apenas de acesso às ações e serviços de saúde, mas também de justiça, emprego, moradia, saneamento, alimentação, educação, segurança, lazer e garantia de acesso". Com base em um princípio fundamental da filosofia espírita, acrescentava: "A saúde deve ser encarada como direito social universal, um direito de cidadania que se confunde com o direito à vida e que deve ser assegurado pelo Estado".

Esses propósitos têm sido, de fato, o norte da representação da CEPA junto ao CNS. Eles correspondem à concepção biológica, psicológica, espiritual e social que tem do ser humano a filosofia espírita. Uma atuação fundada nesses princípios contribui: a) para que se debele inteiramente a equivocada vinculação do espiritismo à magia e ao curandeirismo; e b) para que Estado e sociedade reconheçam no espiritismo um aliado dos movimentos em prol do respeito e da proteção ao ser humano, levando-o à plena cidadania.
(A Redação).

Editorial

Serenidade na Tragédia

O sinal mais seguro da sabedoria é a constante serenidade.
Michel de Montaigne

Um terremoto, o pior da história do Japão, seguido de gigantesco tsunami. Depois, o acidente nuclear de Fukushima. O cenário que se abateu sobre o Japão, após o terremoto de 11 de março, era, simplesmente, desolador. Seus efeitos ainda não são inteiramente conhecidos. Seguem-se contando os mortos, que são vários milhares. Buscam-se ainda outros milhares de desaparecidos, a maioria dos quais, sabe-se, foi arrastada pela onda gigante ou sucumbiu entre os escombros da imensa devastação.

O mundo se emocionou ante a tragédia japonesa. Os modernos meios de comunicação são capazes, hoje, de levar à intimidade de nossos lares, em tempo real, os acontecimentos que estão escrevendo a história. Com eles, vibramos, rimos, choramos e nos emocionamos, quase como se estivessem a atingir pessoas muito próximas de nós.

Mas – curioso! – essa proximidade que o mundo globalizado foi capaz de gerar não mudou as peculiaridades de cada povo. Se a globalização homogeneiza procedimentos econômicos e interliga, sob regras consensuais, as Bolsas de Nova York, de São Paulo e de Tóquio, não tem sido capaz, no entanto, de penetrar na intimidade cultural e moral da alma de cada povo, no seu DNA espiritual. Os japoneses, ante a dantesca tragédia de março último, deram eloquente exemplo disso. Era de se ver a serenidade de homens e mulheres, crianças e velhos, enfrentando imensas filas para receber uma porção, para todos a mesma, de arroz, ou uma medida de água.

Os japoneses, ante a dantesca tragédia, deram eloquente exemplo de serenidade.

A cultura de um povo tem íntima conexão com suas crenças e seus valores. A milenar história nipônica guarda as tradições naturalistas e animistas que se constituem na base do xintoísmo. Mescla-o com o profundo sentimento de compaixão inspirado pelo budismo. Preserva, firmemente, os alicerces éticos e comportamentais do confucionismo, estruturadas numa visão laica e humanista da vida. Todas essas matrizes filosóficas convivem harmonicamente, numa espécie de sincretismo que desemboca num profundo respeito ao semelhante e num arraigado sentimento de alteridade, equidade e justiça. Quando chamados a dar o testemunho de seus valores, nas grandes tragédias, a resposta é a ação solidária e ordeira. Nenhum gesto de desrespeito à lei e à ordem. Nada de saques, furtos ou roubos. Nenhum apossamento indevido.

Uma sociedade estruturada em valores dessa ordem não se abate ante qualquer tragédia, porque se sabe capaz de superá-la. Mas, sabe, especialmente, que o progresso, seja social, econômico ou político, tem na ética sua base fundamental. Isso é sabedoria. Que gera serenidade.

CCEPA
Opinião
ORGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo 678 - Menino Deus - P. Alegre - RS
FONE: (51) 3209 2811 - CEP 90150-050
E-mail: ccepars@gmail.com

EDITOR CHEFE: Milton R. Medran Moreira
Jornalista - Reg. Prof. MTb3.352

CONSELHO EDITORIAL:
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Neventon Vargas (João Pessoa - PB)

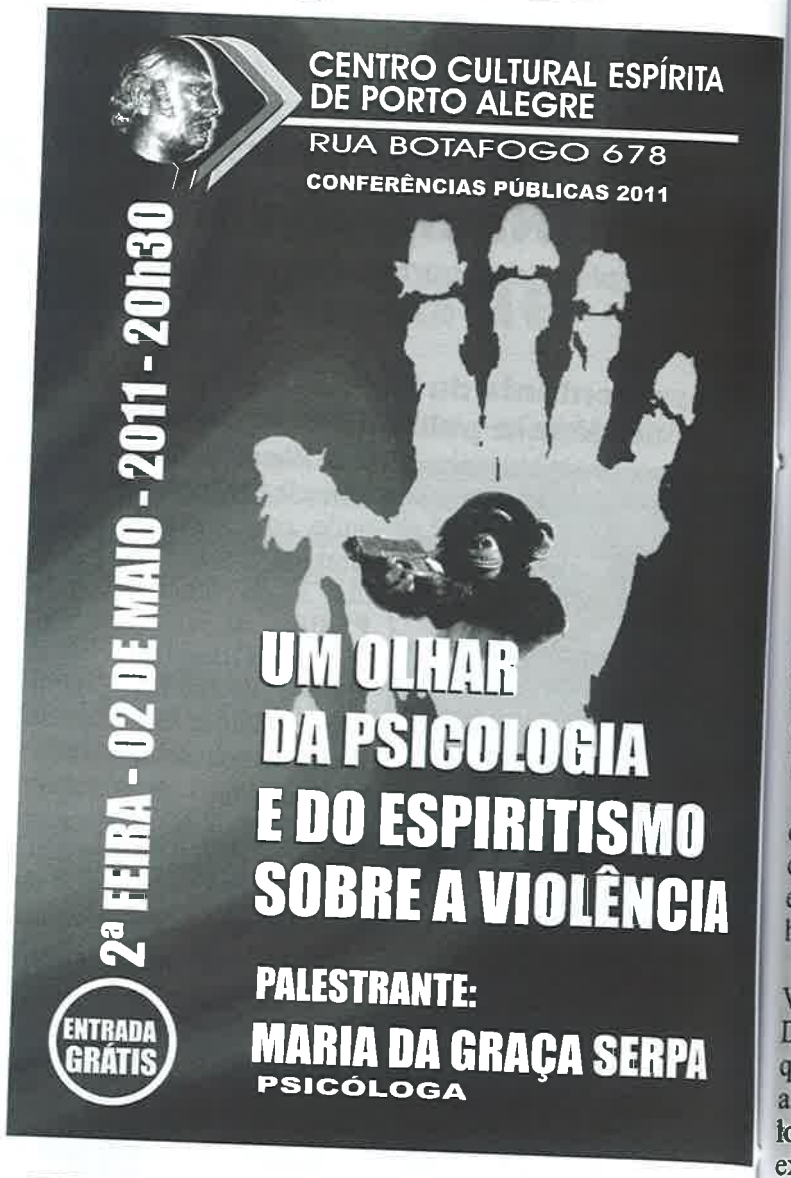
REVISÃO: Salomão J. Benchaya
SECRETÁRIA: Tereza San Martins Samá
FOTOGRAFIA: Milton L. Bittencourt
DIAGRAMAÇÃO: M.H.Jones

EDITORA:
Imprensa Livre - Karla Viviane - DRT 8325
Fone: 51 3249 7146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

ASSINATURA

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo 678, Porto Alegre-RS, CEP 90150-050, acompanhado de um cheque nominal no valor de R$ 30,00 e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura anual para o exterior US$ 30.00.

Agende-se



Opinião do Leitor

Opressão, Progresso e Espiritualidade (1)

Quero, daqui, enviar meus parabéns ao editor de CCEPA Opinião, Milton Medran Moreira, pelo brilhante artigo "Opressão, Progresso e Espiritualidade", editorial da edição de março e que, também, foi publicado no jornal Zero Hora (Porto Alegre), na edição de 23.2.2011.

Margarida Nunes – Florianópolis/SC.

Opressão, Progresso e Espiritualidade (2)

Parabéns pelo editorial de março. Efetivamente, a evolução espiritual não se coaduna com a opressiva dominação da consciência. "A força das coisas", como denominou Kardec, mais dia menos dia, acaba por instaurar a inquietação que motiva a luta pela conquista da liberdade. Como destacado muito bem no editorial, talvez esses movimentos ainda não cheguem à liberdade que se afirma na cidadania responsável. Mas são um alento para novos tempos àqueles povos.

Homero Ward da Rosa – Pelotas/RS.

Um terceiro argumento em prol do novo estágio da ideia espírita é dado pela em geral, com crescente abordagem de temas correlatos, algo que foi

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
ANO XIV
Número 147
ABRIL/2011

A PALAVRA DA CEPA

Hermas Culzoni - Una Vida Espírita

Dante López
Presidente de la Confederación Espírita Panamericana

Nacer, vivir y desencarnar como **pírita**, así se podría definir este tramo del spíritu que acabamos de despedir de este áno y que conocimos como **Hermas ulzoni**. Vivió y partió conciente de los ncipios espíritas, los puso en práctica en s momentos de dificultades personales y miliares, y también en sus momentos de holgura y alegría. ometió errores y supo pedir disculpas. Era absolutamente mano, con falencias y virtudes.

Formó con Milta una familia bajo los principios de esta ctrina y sus seis hijos, todos espíritas, comparten este nocimiento a su vez con sus cónyuges trabajando en el centro pírita y por consiguiente compartiéndolo con sus propios os, los 21 nietos de Hermas.

Trabajó desde muy joven en la Sociedad Espiritismo rdadero integrando la Agrupación Juvenil y los cuadros rectivos, dando conferencias públicas con didácticas láminas e él mismo dibujaba. Transmitió la Doctrina Espírita con una egría y una convicción admirables. Fue un gran estimulador de jóvenes, a los que acompañó en viajes por el país y el terior, transmitiéndoles su alegría y entusiasmo.

En lo personal era de un trato amigable y alegre, ciendo frecuentemente bromas y manejando una sutil ironía e muchas veces usaba para decir cosas sin herir. En la difusión l conocimiento espírita viajó por América y por el mundo. Su tusiasmo lo llevó a trabajar en CEPA por muchos años, esidiéndola por cinco períodos consecutivos. Tuvo otagonismo en una etapa de la CEPA donde no había muchas rsonas en condiciones de asumir responsabilidades nductivas. Escribió muchos artículos y también publicó con s propios recursos varios ensayos en forma de libro que ecen ser leídos con detenimiento. Le gustaba mucho viajar relacionarse con la gente, con la que conversaba madamente. Su energía parecía inagotable.

Estuvo internado durante más de un mes y medio spués del infarto, los médicos le impedían volver a su casa por gravedad de su estado, pero se las arregló para tener nversaciones trascendentes con cada uno de sus hijos, nietos y igos. En las dos veces que pude hablar con él cerré el círculo. primera vez estaba muy sensible, todavía en terapia Intensiva o dando muestras de entereza y alegría, presintiendo la vedad de su situación. En la segunda oportunidad me dijo: stima que no pude escribir un último libro, lo hubiera titulado: a Muerte de un Espírita". Faltaba una semana para su ncarnación, ya casi sin aliento, alimentándose con suero o con los ojos vivaces y lúcidos me acercó el oído a su boca y susurró: "Desencarnación consciente…".Abracé a este mbre que tuvo tanta importancia en mi vida y con un abrazo ije: "Gracias , Hermas, te quiero mucho!".

Hermas Culzoni (1924/2011)

"Um espírito inquieto,estudioso,responsável e solidário".

Por ocasião do falecimento do ex-presidente da CEPA, **Hermas Culzoni** (Rafaela, AR, 27.2.11), seu filho **Gustavo** postou na internet nota de agradecimento a todos que manifestaram pesar pela desencarnação de seu pai. Hermas é descrito por ele como "un espíritu inquieto, estudioso, responsable y solidario que en una encarmación planificada plena de actividades materiales y espirituales, formó junto a mi madre una familia de 7 hijos y a partir de alli, llegaran 21 nietos y hasta ahora 7 bisnetos". Gustavo destaca que a educação de Hermas foi de nível primário", pois "ante el fallecimiento de su padre no pudo seguir estudiando comenzando a trabajar junto a su hermano Dante en la pequeña fábrica de premoldeados de hormigón que había iniciado su padre". Entretanto: "Esto no le impidió estudiar las más variadas disciplinas las que complementaron los conocimientos de Espiritismo recibidos desde su infancia, ya que su padre Ageo Culzoni había sido uno de los fundadores de la Sociedad Espiritismo Verdadero y primer director de sesiones de la misma".

Segundo Gustavo Culzoni, muito jovem, com 20 anos, Hermas começou a participar como dirigente da Espiritismo Verdadero. Recordando-o como "precursor do power-point", Gustavo revela: "sus charlas el las desarrollaba, gracias a su facilidad para el dibujo, con afiches, técnica que también utilizó en sus conferencias de CEPA a la que presidió durante 15 años. Tengo el recuerdo de cuando éramos pequeños, observarlo dibujar los afiches sobre la mesa del comedor. Esto era algo habitual ya que sus charlas también eran habituales. También muy joven comienza con la dirección de sesiones y fue durante 20 años director general de las áreas mediúmnica y doctrinaria de la SEV.".

Ao ler a mensagem de Gustavo, **Alcione Moreno**, presidenta da CEPABrasil, escreveu, na lista da CEPA, na internet: "Não pude deixar de me emocionar", e acrescentou: "Que bom termos podido conviver com uma pessoa tão especial como foi e continua sendo seu pai, Gustavo".

Adela Culzoni, também filha de Hermas, enviou emocionado depoimento: "Tener la posibilidad de despedirme de mi padre, como lo hice y de intercambiar ideas y sentimientos, es una experiencia maravillosa. Un día, cuando llegué y me senté a su lado, con una sonrisa me preguntó:´¿Qué pensás de esto?...¿Me quedo o me voy al mundo espiritual?' Responder esa pregunta, como comprenderán, no es fácil para una hija, pero yo debía ser honesta con él y contestarle conforme los valores y convicciones que él y nuestra madre nos enseñaron, especialmente con su ejemplo. Y así lo hice, reconociendo su trabajo solidario permanente y expresándole que habíamos sido sus compañeros de lucha en esta vida y que su tarea 'acá' ya estaba cumplida con creces...".

Dante López, presidente da CEPA, destaca, sobre a atuação de Hermas nos 15 anos em que presidiu a Confederação: "Tuvo protagonismo en una etapa de la CEPA donde no había muchas personas en condiciones de asumir responsabilidades conductivas. Mantuvo un acercamiento institucional con la FEB, fiel a su característica amistosa y armonizante". Para **Jon Aizpúrua**, ex-presidente da CEPA, "la obra cumplida por Hermas Culzoni en calidad de presidente de CEPA. durante varios períodos, será recordada entre los espíritas progresistas de América y Europa con admiración y gratitud. Hombre virtuoso, padre de familia ejemplar, espírita de sólida formación doctrinaria, su vida entera giró alrededor del ideario kardecista, como dirigente juvenil primero y más tarde director de sesiones en su querida Sociedad Espiritismo Verdadero hasta su proyección internacional en la conducción de la CEPA". Já, **Milton Medran Moreira**, também ex-presidente, assim se manifestou aos familiares de Hermas: "Quando um espírito da sabedoria e da estrutura moral de Hermas Culzoni parte para outra dimensão, o universo se enriquece. Nós próprios, que, aqui, sentimos, agora, sua falta, com o passar do tempo, teremos o pensamento e as ações iluminados, ampliados e enriquecidos por sua benéfica influência. Sem dúvida, ele continuará conosco". No mesmo sentido, **Ademar Arthur Chioro dos Reis**, vice-presidente da CEPA, escreveu: "Estou certo de que o mundo dos espíritos em festa o acolherá e que seu exemplo servirá de forte inspiração para os que aqui ficam, dando continuidade a seu trabalho em prol do espiritismo".

Notícias

I Congreso Internacional de Espiritismo

Organizado por la Asociación Internacional para el Progreso del Espiritismo, a celebrar los días 29, 30 de abril y 1 de mayo 2011 en el Hotel Cap Salou, Cala de la Font 1, Salou (Tarragona).

Tema central:

"Contribución del Espiritismo al Progreso de la Humanidad".

PROGRAMA

Viernes, 29 de abril

17:30 **"Contribución del Espiritismo para el Progreso de la Humanidad"** - Mauro Barreto.

19:00 **"Influencia de la Literatura Mediúmnica en el Progreso"** - David Santamaría

Sábado 30 de abril.

9:30 **"La Muerte No Existe; Pruebas Científicas Actuales"** - José Carlos Miranda Lucas.

11:00 **"Ciencia y Espiritismo; De Kardec a la Cuántica"** - Moacir Costa de Araujo Lima.

12:30 **"Presentación de los Resultados Obtenidos por el Equipo de Investigación de la Asociación Internacional para el Progreso del Espiritismo** - presentado por David Estany Prim.

17:00 **"El Espiritismo Francés desde Allan Kardec hasta Hoy"** - Jacques Pecatte

18:30 **"La Ciencia del Espiritismo"**- Esteban Pérez López.

19:30 **Mesa Redonda: Actualidad del Movimiento Espiritista Internacional** - coordinada por Dévora Viña.

Domingo, 1 de mayo

9:30 **"Toma de Conciencia"** - Dolores Martínez y Manuel Soñer

11:00 **"El Espírita; Su Compromiso Individual y Social"** - Marcelo Molfino

12:30 **"¿Para Qué Estamos Aquí?"** - Dante López.

Ver Información: ***www.progresoespiritismo.org Tlf. 957490083 MOVIL: 656912767 Maxi maxi@viajescalifal.com.***

David Santamaría, dirigente de Centro Barcelones de Cultura Espírita (foto), será um dos expositores do I Congresso Internacional de Espiritismo, em Tarragona, Espanha, que contará também com a participação de **Dante López**, presidente da CEPA.

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente: Neventon Vargas

Redação:
Centro Cultural Espírita de P. Alegre
Rua Botafogo 678 - Porto Alegre-RS
CEP 90150-050 Fone:(51) 3209 2811
E-mail: ccepars@gmail.com

CEPA
CONFEDERACIÓN ESPÍRITA PANAMERICANA
www.cepainfo.org

Presidente: Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general: Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnetbiz.com,ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela
Prov. Santa Fé - Argentina

Revista "Constancia" na Internet

"Constancia", a mais antiga revista espírita da Argentina (fundada em 1877), órgão da Asociación Espiritista Constancia (Buenos Aires, AR), filiada à CEPA, pode ser acessada na íntegra pela Internet. A presidente da entidade e diretora da revista, **Nilda Brunetti**, informa que a edição de julho/dezembro 2010 (Ano 133, n.3.217) já está disponível na Internet, neste endereço:

http://www.espiritaconstancia.com.ar/Revista/numero3217.pdf

USEECE oferece pacote para o V Fórum do Livre Pensar Espírita

Estão abertas as inscrições para o **V Fórum do Livre Pensar Espírita**, promoção da União das Sociedades Espíritas do Estado do Ceará (Fortaleza 24 a 26 de junho), com o apoio da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA. Para inscrever-se, acesse o blog da USEECE – ***www.useece.blogspot.com*** – preencha a ficha e faça o depósito (30 reais por pessoa), na conta bancária ali indicada.

Os organizadores do evento estão oferecendo um pacote promocional, com tarifas especiais para viagem aérea, hospedagem no Luzeiro Hotel e transfer do aeroporto. Contatos poderão ser feitos diretamente com Janaina Basto da CVC Shopping Tambiá em João Pessoa, pelo e-mail janainabasto@cvc.com.br e pelos fones (83) 3513-5550 / (83) 9961-5171 / e (83) 8855-3292.

Todas as informações estão no blog da USEECE.

Presenças confirmadas

O físico gaúcho, **Moacir Costa de Araújo Lima,** será o conferencista da abertura do evento que terá como tema central "Reencarnação, Lei Natural para a Espiritualização da Humanidade". **Dante López**, presidente da CEPA, e **Alcione Moreno**, presidenta da CEPABrasil, também participarão do evento. Outros nomes confirmados como painelistas ou debatedores: **Ademar Arthur Chioro dos Reis** (Santos/SP), **André Luiz Bezerra** (Fortaleza/CE), **Marcelo Henrique Pereira** (São José/SC), **Néventon Vargas** (João Pessoa/PB), **Homero Ward da Rosa** (Pelotas/RS), **Milton Medran Moreira** (Porto Alegre/RS), **Matheus Laureano** (João Pessoa/PB), **Rui Paulo Nazário de Oliveira** (Porto Alegre/RS), **Francisco Hermínio de Souza, Fernando Rocha da Silva** e **Cléber Mascarenhas** (Fortaleza/CE).

E este mês tem o Fórum do Livre Pensar Espírita da Baixada Santista

Pelo 6º ano consecutivo, os centros espíritas ligados à CEPA, na Baixada Santista, realizam seu Fórum do Livre Pensar. Confira abaixo os detalhes:

Um terceiro argumento em prol do novo estágio da ideia espírita é dado pela mídia em geral, com crescente abordagem de temas correlatos, algo que foi censurado, boicotado e proibido, em tempos idos.

*José Rodrigues, economista e jornalista,

ta da Argentina
ista Constancia
a na íntegra pela
Nilda Brunetti,
133, n.3.217) já

o3217.pdf

lo Livre Pensar
as do Estado do
da Associação
rever-se, acesse
eencha a ficha e
ali indicada.
um pacote
, hospedagem
derão ser feitos
mbiá em João
fones (83)

ECE.

Lima, será o
o tema central
Humanidade".
, presidenta da
Outros nomes
lemar Arthur
(Fortaleza/CE),
n Vargas (João
lilton Medran
ão Pessoa/PB),
), **Francisco**
lva e **Cléber**

sar

dos à CEPA, na
Confira abaixo

Milton Medran Moreira

Opinião em tópicos

O rabino reencarnacionista

Foi há uns 10 anos, mais ou menos. Uma onda de indignação sacudiu o mundo com a declaração do rabino **Ovadia Yossef**, na foto, segundo a qual os nazistas não mataram gratuitamente os 6 milhões de judeus, vítimas do Holocausto. Estes, segundo ele, "eram a reencarnação de almas que pecaram e fizeram coisas que não deveriam ter feito". Estariam, assim, pagando pelo que fizeram.

Ovadia Yossef era, então, líder do poderoso partido ortodoxo Shas, terceira força política israelense. A declaração repercutiu muito mal em Israel, tanto nos meios laicos, quanto nas alas religiosas menos conservadoras e mais próximas do cristianismo, que não aceitam a ideia da reencarnação.

Reencarnação e penas eternas

Foi então que fiquei sabendo, com alguma surpresa, que as correntes mais ortodoxas do judaísmo aceitam a ideia da reencarnação. Aqueles judeus de chapéu preto, barbudinhos e com trancinhas no cabelo que são vistos em algumas grandes cidades do mundo, como Jerusalém, Nova York, Buenos Aires, São Paulo e outras, provavelmente sejam, como você, espírita, reencarnacionistas. Mas, é preciso distinguir: a visão que sustentam sobre a reencarnação se distancia muito da proposta evolucionista e progressista sugerida pela filosofia espírita. Sustentar, como fez o rabino, que pessoas reencarnam para se fazerem instrumentos de castigo a semelhantes seus é retornar a uma concepção de há muito superada pela Humanidade: a da pena de Talião – "olho por olho, dente por dente".

Reencarnação e vingança

Veja bem: se admitirmos que nazistas encarnaram com a missão de matar os judeus, fazendo-lhes justiça pelos pecados antes cometidos por eles, seremos forçados a convir que, ali adiante, os judeus reencarnarão para matar nazistas reencarnados, numa sucessão interminável de vingança e de castigos, só compatível com a crueldade do dogma religioso das penas eternas, que não atende nem os anseios da justiça, nem os do amor.

Um Fórum para discutir reencarnação

Estive refletindo sobre essas questões, ao ser convidado para atuar como um dos painelistas do **V Fórum do Livre Pensar Espírita**, que acontece em Fortaleza/CE, de 24 a 26 de junho, e cujo tema central é a reencarnação. Meu subtema: "A reencarnação ante o mundo religioso". Pretendo levar a debate justamente este aspecto: o quanto a carga religiosa, especialmente das religiões monoteístas, tem sido prejudicial a um adequado e moderno conceito de reencarnação.

Ah! Quem quiser saber mais sobre o Fórum promovido pela União das Sociedades Espíritas do Ceará, cujas inscrições estão abertas a todos os interessados, consulte o blog *www.useece.blogspot.com*.

Notícias

Gaúchos formam caravana para o Fórum de Fortaleza

Espíritas gaúchos, especialmente de Porto Alegre e Pelotas, estão formando caravana para Fortaleza/CE, onde se realiza o **5º Fórum do Livre Pensar Espírita**, no período de 24 a 26 de junho.

O evento, organizado pela USEECE, União das Sociedades Espíritas do Estado do Ceará, com o apoio da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA no Brasil – CEPABrasil, receberá a contribuição intelectual de, pelo menos, quatro pensadores espíritas do Rio Grande do Sul: **Moacir Costa de Araújo Lima,** escritor e físico, fará a conferência de abertura, sobre o tema central do evento: "Reencarnação, Lei Natural para a Espiritualização da Humanidade"; **Milton Medran Moreira**, Diretor de Comunicação Social do Centro Cultura Espírita de Porto Alegre, será o painelista do tema de abertura, na manhã de sábado, com "A Reencarnação ante o mundo religioso"; No mesmo painel de abertura, **Homero Ward da Rosa**, da Sociedade Espírita Casa da Prece, de Pelotas, se encarregará do tema "Reencarnação, Filosofia e Espiritismo". Também o presidente do CCEPA, **Rui Paulo Nazário de Oliveira**, terá participação como debatedor, no painel: "Reencarnação, um giro pelo mundo – Compreendendo outras fronteiras".

Para integrar a caravana gaúcha que irá a Fortaleza para o evento da USEECE, recomendamos entrar em contato com os companheiros do CCEPA (Porto Alegre) ou da Casa da Prece (Pelotas). Outras informações sobre o V Fórum do Livre Pensar Espírita, você encontra nesta edição do encarte "América Espírita", ou no blog *www.useece.blogspot.com*.

CCEPA retoma palestras públicas mensais

A partir deste mês de abril, o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre retoma as palestras públicas mensais da primeira segunda-feira de cada mês, em seu auditório.

O palestrante de 4 de abril é o advogado e jornalista **Milton Medran Moreira**, com o tema "Se Todos Fossem Reencarnacionitas...".

Na noite de 2 de maio, o trabalho estará a cargo da psicóloga **Maria da Graça Serpa,** na foto, com o tema: "Um Olhar da Psicologia e do Espiritismo sobre a Violência".

Local: sede do CCEPA, Rua Botafogo, 678, Bairro Menino Deus, Porto Alegre. Hora: 20h30.

O Alto Preço pela Irresponsabilidade

Roberto Rufo, *especialista em Sistemas de Gestão do Metrô/SP; Formado em Tecnologia em Processos Mecânicos e em Filosofia. Membro do Instituto Cultural Kardecista/Santos/SP.*

No meu mundo de trabalho onde predominam a implementação e gestão de Sistemas de Gestão (Qualidade, Meio Ambiente e Segurança e Saúde Ocupacional) há uma nítida diferença entre a correção de uma não conformidade e as ações corretivas ou preventivas para essa mesma não conformidade. Numa busca-se eliminar o mais rápido possível a não conformidade identificada (disposição imediata), podendo então consistir-se num retrabalho, num reparo ou numa reclassificação. Nas outras busca-se eliminar as causas de uma não conformidade ou eliminar-se as causas de uma potencial não conformidade. Parece simples, mas não é. Precisa-se ter muita clareza na identificação do que chamamos causa raiz, para que o remédio seja eficaz...

No jornal "O Estado de São Paulo" de 22.01.2011 aparece a seguinte manchete: "Grupo discute a descriminalização da maconha". No corpo do artigo, diz-se que um grupo de ex-presidentes, alguns dos maiores empresários do mundo, ganhadores do Prêmio Nobel e especialistas em saúde decidiu se unir em um projeto inédito para buscar alternativas às políticas de combate às drogas que, na avaliação de muitos, fracassaram...

As reuniões acontecerão em Genebra, na Suíça (nada como um lugar charmoso e de alto luxo), e a princípio será lançada a Comissão Global Sobre Políticas de Drogas.

Razão de tanta preocupação: Segundo os membros desse grupo a constatação é uma só: a guerra contra as drogas nos últimos 40 anos não funcionou e, pasmem, o narcotráfico já estaria ameaçando o que conhecemos como democracia.

> ***"A proibição das drogas já fracassou... O preço caiu e o consumo só aumentou". (Sidarta Ribeiro, professor de neurociências da UFRN).***
>
> ***"A maconha continua sendo a porta de entrada para drogas mais pesadas". (Anthony Wong, Diretor do Centro de Toxicologia do HC).***

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso liderará o bloco, e pensa-se, inclusive, nos benefícios e riscos de uma eventual eliminação de penas criminais contra a posse de maconha. Para membros do grupo a mera erradicação da produção ou a criminalização do consumo não reduziu o tráfico nem o consumo de drogas nos últimos 50 anos.

Tudo bem, isso tudo é verdade, mas retorno ao primeiro parágrafo e questiono como um razoável técnico em Sistemas de Gestão: já foram identificadas as causas raízes da não conformidade, ou seja, do problema porque as pessoas se drogam? Certamente o grupo vai passar longe disso, porque nos tempos atuais o efeito adquiriu um valor maior do que a causa, e é muito bonito propor soluções "revolucionárias" a se adentrar o campo da moral.

Vivi, na década de 60, o período da apologia das drogas, sob os mais variados argumentos, desde uma melhor visão intelectual da realidade (o escritor Aldous Huxley chegou a escrever livros sob efeito do LSD), até a desculpa de que as drogas serviam de consolo e fuga a jovens angustiados pelo sufoco causado pelo capitalismo imperialista (Jimmy Hendrix, Janis Joplin). O alucinado filósofo francês Louis Althusser era um entusiasmado defensor dessa teoria. Outras personagens sucumbiram na década de 70, 80 e 90 influenciadas pela, repito, apologia que algumas figuras públicas fizeram do consumo de entorpecentes. Eles são ou foram moralmente responsáveis pela disseminação do vício.

Mas o que importa no momento é tratarmos do efeito, pois se afirma que o narcotráfico agora ameaça as democracias. Pesquisas mostram que 25 milhões de americanos vão consumir alguma droga neste ano: 10 milhões a mais que nos anos 1970... Por quê? Onde está a causa raiz desse que é considerado o maior flagelo do século XX? O governo americano gastou US$ 1 trilhão na guerra contra as drogas desde 1970, geralmente no combate aos países produtores, sendo que a causa raiz está dentro do seu próprio território. Por que os jovens americanos são os que mais se drogam no mundo?

Kardec demonstrou verdadeiro horror à ascensão do materialismo, ainda mais quando acompanhado de um niilismo desestruturador, onde o valor de transcendência do indivíduo com todas as suas responsabilidades é reduzido a pó, quando não ridicularizado. Isso o grupo não vai analisar. Dirão: é fórum íntimo, não vamos discutir religião, o perímetro da moral é imensurável. Em resposta à pergunta 788 de O Livro dos Espíritos, os espíritos nos ensinam que os povos que apenas vivem a vida do corpo, aqueles cuja grandeza unicamente assenta na força e na extensão territorial, nascem, crescem e morrem porque a força de um povo se exaure, como a de um homem.

Ao se abandonar valores tão caros ao desenvolvimento do espírito, certas nações abrem mão não só de uma vida tranquila e serena, bem como abrem espaço para doutrinas ultraconservadoras com seus métodos antiquados de solução de problemas, sendo um claro exemplo hoje movimentos como *Tea Party* e outros assemelhados.

E quando for se falar seriamente em valores a se antepor ao niilismo, em se tratando de drogas, é preciso cuidar do problema das drogas sem tratar os consumidores como "coitadinhos". Eventualmente, vítimas, mas também causa da existência de toda essa tragédia.

Ao responder à pergunta 848, os espíritos corroboram esse estado de ânimo, quando afirmam que não se deve culpar o embriaguês pelas paixões brutais, porque foi voluntariamente que o ébrio se privou da razão. E que nenhuma posição social (pergunta 850) nos priva do esforço de vencer obstáculos...

Estamos pagando hoje um alto preço pela irresponsabilidade de alguns e negligência de outros. A conquista da abstinência às drogas não será possível sem a identificação clara da raiz espiritual do homem, da vida futura e da consequência dos seus atos...